



Luciane Arch
Poesias

Luciane Arch Poesias

Titulo original: Luciane Arch Poesias

Autora: Luciane Arch

Primeira Edição/2016

Edição Independente

Versão Digital: LivrosDigitais.Org

FanPage: www.facebook.com/lucianearchpoesias

Conflito em mim

Me faço de tempo

Te olho e esmoreço

Teu olhar, doce apreço

Te faço meu inspirar

Desde o começo e em meu respirar

Te respiro

Foges de mim e me viro

E te afirmo

Amor não tem fim

Coitada de mim!

E coitado, meu coração

Sentenciado a amar-te assim

Pobre de mim que me enriqueço,

com tua presença

Mas te gosto e te gosta meu coração

Gostamos de tal sentença

Eu,ele & o mar

Assim que me vejo,
Eu, você, o mar e um beijo
No andar mais sereno,te seguir
Somos tão pequenos em frente ao mar
Tu é tão brisa pra mim, só sei te amar
Cada passo na areia, sinto teu coração
Cada onda que vem e vai, nossa canção
Veste uma roupa meu véinho,
Se preciso for, eu te visto.
Prefere um calção?
Me visto do seu brilho e caminho serena
Perto de ti e do mar sou tão pequena
E sabe aquela pedra gigante junto ao mar?
É nossa união que vem somar,
Somos gigantes na questão amar
É meu melhor mergulho,
Maior amor Somos do tamanho do mar
Meu grande amor Ai, como te amo e orgulho

Efeito

Percebe?

Que te percebo

Entre muros, entre linhas...

No meio de todos sou o teu olhar

Sou ondas mais fortes quando me olhas

Ah, mar!

Te percebo entre sonhos e pisando no chão

Te vejo e flutuo

Sou toda coração

Te percebo e esse ar que vem de ti me embriago

E percebes?

Me arrumo e no mesmo tanto me estrago

Promessa

Que meu tropeço
Seja no recomeço
Em teu abraço
No teu laço
Que gosto tem
Deve ser tão doce
Como teu olhar de querer bem
Bem me quer
Te quero também
No avesso da vida
Atravessando o mar ou simples avenida
Porque me atravessa com o olhar
E te leio o coração
Que me olha e faz promessa

Carona

De repente...

a chuva, o olhar e a gente

Uma carona,

De guarda-chuva, de sorrisos

Faltou-me o beijo mas sobrou batidas de coração

contentes

Nasceu-se uma semente e ali ficou

Guardada e omitida dentro da gente

E que mágica é a vida Pegamos carona de novo...

Em sorrisos, histórias e cantigas

E em tuas asas de quase amigo

Voo radiante, perco o medo e só olho a diante Sobrevo

em mim e em nós...

Me descubro em ti,

Sinto os nós, que se deslaçam e nos dão carona,

em um futuro a sós

Bonança

A chuva chora
Seu doce pranto
Na mesma quantia te quero
E te adoço mais um tanto
Inunda-nos o amor
Que com o sol reaparece
Nos aquece o calor
Passe-se um tempo
E parados estamos
Sem tempo, presos
E o pior é que gostamos
E te gosto um pouco mais
Porque existe.
Me inquieta
E se faz a minha paz
É a bonança
Em meu coração
É a poesia disfarçada de inspiração

Ar de primavera

Me enriqueço
Se desse ar me abasteço
Esse ar é você
E me desfaço se solto esse laço
Que nos prende
De tanto querer
Sou folha ao vento
Voando tão alto e distante
Que voa até você e cai
em doce instante
Sou folha que se renova
a tua espera me renovo em flor
Sou toda primavera
Voo, me faço e refaço
Me renovo e saio a flutuar
Pra te sentir primavera
Para te respirar

Declaração

De verdade

A primeira vez que ti

Santidade

Me paralisei

Te vi

E não entendi

Mas senti que te achei

E me perdi

No encanto,

Nosso olhar

E já ali disse

Te quero tanto

Teu olhar tem um que de há de vir

Ponte que me traz esse eterno sorrir

O sentimento existe
e por si só persiste
E insisto
Por que?
Porque existo
E tu existe
E teu olhar
Teu sorriso que aqui persiste
É sentimento
Raro e tão caro
Que custam uma vida
E quase não existe mas persiste
Luta quase invisível
Quase sofrida
Insiste o próprio sentimento
Que em mim mora
E como mágica te traz assim
E se faz melhor qualquer hora

Tristeza estranha

Estranheza

Por onde vai aquela beleza?

Que encanta,

Qual pássaro te canta?

Calo meu cantar

Em forma de poesia

silencio no olhar a tal doce alegria

Sou flor que quase desabrochou

Que sobrevoou sobre ti

Mas em teu coração jamais pisou

Estranharia se não acabasse

Porque em mim nem mais caberia

esse excesso de amor

Estranheza

É trombar contigo de frente em sonhos

Sonhar com a gente e pássaros risonhos

E sonhar em me recompor.

Realidade e Ilusão

Desacelera coração

Pisam-te Me deixas sentir o chão

E não me cegue com tal ilusão

Sinto saudade da verdade

De tudo que é verdadeiro

Sou acostumada a sempre vir primeiro

Sou mal acostumada

Com mimos de verdade

E ilusão não me leva a nada

Nem entra em conflito mais comigo

Oh, coração me tira desse castigo

Desacelera Deixa em minhas mãos

Aguarda e espera

Já voamos tanto na desilusão

Viaja comigo pra terra

Bem vindos seremos ao chão Ilusão

é vento sem direção

A realidade é vento, é sol,

chuva ou tempestade

É paz em qualquer estação

Intuição

É aquela emoção
Que antecede você
Segue seus passos
e me pulsa o coração
E me traz você como presente
Embrulhado de paixão
É aquela sintonia
que me diz que lá vem
O meu bem querer maior você
E segue o dia inteiro
É um querer tão bem e
claro e raro e verdadeiro
Sentimento sereno e tão certo
Aquele que fala que lá vem de novo, você
Amor primeiro

Sintonia

Me olha e me perco

Contemplo teu ser

Me visto de teu olhar

Esse sentimento

me fez um cerco

Não me liberto,

não fujo e nem escaparia

Tão grande é minha alegria

Amo dividir espaço

Com teu silenciar ou sorrir

Te vejo e no coração te abraço

Porque me interpreta ao meu ver

Faz instantes virarem

explosões de doce viver

Me encanta

E sinto tua sintonia

Que é nossa,

E é tanta!

Ciúme

Agonia, por instantes se vai a alegria
E aquela visão parte o coração
Se perde a cor, silencia a canção
Se perde o encanto, nem que por um momento
E a gente se perde, foge um pouco
o sentimento
Abala-se um todo,
Treme-se o corpo e o querer e nem que por um
instante degusta o sofrer
Os olhos enxergam o que o coração não aceita
E se perde a cor, pede-se uma receita
Que cure tal sentimento,
E volte as flores,
E vire amores
Retorne um doce momento
Mas tal agonia vira com o vento
e o coração tapa os olhos e insiste em bater por ti,
Por ti, a todo momento.

O mais profundo

Me perco

Se este olhar

me faz um cerco

Me perderia sem

querer e porque querer

Meu olhar te entregaria

E se eu procurasse

Nem acharia

E se me enfeitasse

não te agradaria

E nada mudo

E não mudamos

Nos achamos no mundo

E se eu pudesse nem insistiria

Do meu peito te rasgaria

Mas somos o sentir

Viajando num só querer

Sem querer

Só por existir

Pôr do sol

Brilhar perfeito

Seu olhar

Atravessando o Mar

Em passos perfeito

Encanto preciso

O teu, Incomparável sorriso

Sentimento

Leve

Puro frescor

Que assopra alegria

Exala rara cor

Cor de vida

Mesclando amor

Desde o abrir dos olhos

Até o sol se pôr

Misturados

Bem colocados

Meus olhos ao teu olhar

E se forma um sorriso

Nem lembro

Fiz do teu um colar

Que me envolto

E sai faíscas de sorriso

Em sentimento livre, leve e solto

Bem colocado em mim

Se não nem conhecerias o encanto,
o sentimento, enfim

Bem colocado é você

Em mim

Aqui no coração

Sem Intenção

Nem sabia

Que um novo tempo me abriria

E você e o céu me sorriria

Assim,

E pra sempre ficaria

E passei a ser intenção

Tocar mais seu coração

Te levar entre minhas poesias

Sem rumo, sem direção

Nem sabia

Que te enfeitaria com brilho de luar

Que seríamos aconchego

entre estrelas a voar

Que seria inspiração constante

eternizando doce instante

Nos braços da vida

E quem sabe novo rumo,
Em teus braços me aprumo
Entre nuvens quase sumo
É superação
Vida e vida
Nova canção
Página colorida
página nova
nova vida
E nesse desafio me meto
sou encanto
E me derreto
Me levanto
Num doce caminhar
Amargo as vezes mas a vida é acalanto
E se vida aqui está
Lá me vou cantarolar o amor
Aqui ou noutro canto

A procura de abrigo

Me encanta,
Me encantaria em qualquer lugar,
Se faz meu encanto
Com qualquer vestes,
Sorrindo ou em prantos
Porque de seu olhar que preciso tanto
E teu sorriso não acho mais,
Em nenhuma parte, nenhum canto
Algo de ti se parece comigo
Sentimentos e olhares,
Momentos singulares a procura
de um abrigo

Como te vejo

Te percebo assim

Na essência mais doce

Melodia mais calma

Parece-me parte de mim

E há tempos te reparo

Me lanço em teu ser, sem querer

E no tempo eu paro

E sem querer vira bem

querer toda vez que olha pra mim

E teu sorriso vira paisagem

tipo lindo jardim

E esse sem querer virou

o querer tão forte

que nem sei se é azar ou sorte

O mundo pára,

Flutuo sem ar,

Ternura sem fim

Emoção tão rara

Te vejo assim.

Fico assim

Poesia e mais poesia
Um poema sem fim
Sinto uma fisgada no coração
Mas paralisada,
Toda quieta
Mas por dentro explosão
Me perco quando
teu olhar me faz um cerco
Nem escuto nada
Tua voz sai cantada
como cantar de aves
Ave, como fico-te encantada.

Fuga Quero fugir...

Para o infinito

E levar

Esse olhar bonito

E me bate o vento

e me bate a vontade

de te sentir perto

a todo momento

Tento fugir

Mas sempre fico

E sinto, sem querer

E assim sigo a sorrir

Me faz assim

Dependente de ti

e tentando fugir de mim

Desvencilhar

Me parece uma prece
Quando quase esqueço
Ou tento,
Me aparece
Enfeitado de encanto,
E o meu não querer
também já fala que ter quer tanto
Meu querer é singelo
Te quer bem em frente aos olhos
Os meus e os teus
Em paralelo
Te fitar,
Pra entender
O porque de tanto querer
ou só para de novo
nos perder envoltos num olhar

Ah, quem diria
Que me apareceria,
Sol noturno,
Lua de dia
Teu ser inspirando a poesia
E por todo o tempo cada segundo
Sendo minha alegria
Nem sei mas sei que
a vida me surpreende
porque não surpreenderia?
Teu jeito e sorriso virando
meu sol e céu e lua
Quem diria?

No canto da lua,
Nas nuvens,
Teu sorriso,
Me improviso,
E flutuo...
No encanto,
me pego e libero
um sorriso
E te pego pelas
mãos e faço desse
mundo o paraíso.

Um instante,
de você, só um pedaço
Vira meu mundo, transformo-me
e suspiro profundo
E sua feição é poesia,
e um sorriso se transforma em alegria
Sorrio, saio da solidão e o amor
me abraça como eterna companhia

Entre linhas
E nem disse vinhas
E me surpreendeu
Como canto mágico,
Ouvido por você e eu
Presença doce, exalando
Amor, doce como mel
Uma flor
Semente deixada em mim,
Desabrochando sem fim
Que te cuide os anjos,
Que te cuide e vele,
Que te cuide, meu querubim

O sol volta e me aquece
Você não, a cada dia me esquece
O vento te traz pra mim
mas insiste em por um fim
Respiro o ar não mais você
O tempo responde o porquê
Me faz desfeita mas a vida me ama
A vida se faz perfeita

Te vejo e se abre...

Horizonte,

Sorte,

Alegria pura,

de alma e vida,

Forte!

Me rego de você

de tanto te querer.

Te lanço em mim,
E danço em estrelas
Num espaço sem fim
E me vejo forte,
E agarro e beijo a sorte
Sorte boa, de ver seus olhos
Minha alma voa

Seu olhar, inspiração
O seu existir
Contenta o coração
E me vejo calma e
Teu sorrir
Me alegra a alma
E teu encanto
desde do primeiro dia
Que nem lembro quando foi...
Nascer das minhas poesias

O que eu sinto é calmo e ventania
Um choro com alegria!
Magia no olhar,
Palavras silenciosas
Que ecoam!
Mistura de céu e mar
A certeza no incerto
Amor puro Longe ou perto
O que me dá a certeza é nosso olhar,
nosso momento tão belo como o mar.

Bom dia inspiração
Segue o meu coração
Que se contenta ao te ver
Mesmo longe dos olhos
E te abraça com tanta energia
E pulsa e pulsa por você alegria
E se ilumina como sol
E se esquentava como ele também
Bom dia, e te cuida porque te quero tão bem.

Bicho de coração

E nem queria

E me veio

E virou melodia.

Virou bicho de coração,

infectando alegria

E nem queria e te achei!

Virou poesia,

Virou meu respirar,

Virou a vida me cantando doces melodias.

Sem ti eu não seria.

Como é bom tomar banho de mar,
De chuva,
De ar
Como é bom banhar-se de vida
Ganhar ar para respirar
E um amor para suspirar!ah...
Como é bom amar na essência
Se entender no olhar
Estar junto na ausência
Como é bom tomar qualquer rumo e também dizer:
Sumo!
Banhar-se de amor
E nem se molhar
E toda vez sentir esse mesmo calor.

Em céu estrelado,
Repouso,
Com alegria de luz deitada ao lado
Me faço contente,
para o novo amanhecer
E no de repente, quero percorrer
Revigorada, com sonhos
floridos e fé renovada

Fujo de seus olhos
Como das ondas do mar
Medo velho de me ferir
Em suas águas e no seu amar
Se vou mais para o fundo
me prendo em ti, e navegamos
em águas claras para o resto
do mundo.

O amor é isso
Te ver
E sair isso...
Um sol a noite
Uma luz de dia
E mais poesia
Te esbarrar no olhar
Silenciar, como noite
Tentar te sonhar
Pensar no caminho que sigo para te achar
E me perder e te olhar
É não entender mas sentir
e querer que só você seja o por vir

Sim,
é sim Inquietação
e um silêncio dentro de mim
O amor é discreto
É discreto sim
Mas é intenso e se faz sem fim
É sim um infinito,
Nosso olhar,
Que fujo porque é tão bonito

Me prendo em seu olhar
Mesmo que por instantes,
é imensidão do mar
E o que é isso que nos traz pra perto?
São ondas, de amor no incerto
Te contemplo sem saber, e não há tempo,
Pra um caminho contigo percorrer

Coração

Foi quem te viu

Ele, o coração te viu primeiro

E seu olhar veio como raio de sol,

iluminando e tão certo

E pousou em mim como árvore,

A do coração...

E virou ternura sem fim, uma canção

E criou-se raízes o sentimento

E se voa de mim, é quase sofrimento

Mas te lembro e poesia te canto,

te contemplo em qualquer tempo, canto e mundo

Tu és aquela raiz bem guardada,

no chão do coração e bem profundo

É o ciclo do mar
Interrompido
Fios de mar
No caminhar
sútil e comprido
E bate maresia
em meu coração no rosto e na
alegria quando te vejo
Te pego como luz do sol e me aqueço
Te molho como chuva num beijo
Seguidas ondas de mar que vão
e voltam e assim mais forte
Esse mar de amor nos pertence,
Abundância de sorte

Até parece que não importa tanto
Mas me importo no meu canto
E sorrio com sua alegria
É como cantar doce melodia
E o seu não se importar também vejo e me calo e
aprendo
Que tudo ha tristeza e ciúmes e quase me
arrendendo
A vida é doce e o tanto dura
Mergulho no encanto e no mesmo tanto amargura

A forma do amor

E não se espera e vem
Como chuva de verão Inesperada e que cai tão bem
E se tentar fugir piora
Porque não dá para fugir de si,
O inevitável nem marca hora
É como canção preferida se repete
e assim toda hora vem a imagem de quem se quer
bem
É um querer tão grande como céu estrelado,
estrelas de sonho
É um quase estar lado a lado
Quando machuca arde tanto e forte
E quase se duvida da sorte
É machucar sem querer e
achar que não vai mais viver
E também machucar querendo
pra poupar um coração sofrendo
Pesado ou leve como o ar
Tenho ciúmes de suas ondas,
Que difícil amar
Ainda mais quando não se é o dono do mar

Frestas de céu

Frestas de luz seu olhar no caminho

Raios de sol se fundem aos teus

Rastros de carinho

E sigo tua calma e teu respirar

Porque tua presença me acalma

Oxigênio num jardim sem ar

E me devolve o riso,

De paz, de luz e flor nesse mundo de dor

É um pedaço de paraíso

Tão sutil e sagaz, leve e audaz ,

certeiro e preciso

Certo e incerto num mundo perfeito caminho

indeciso.

Duas pessoas

Se atrevem a pegar nosso encanto,
Tentam, isso sim
Mas é tu que respiro poesia em qualquer canto
E são os seus olhos que atravessam
Por entre os meus,
E me dispersam
E teu sorrir inigualável
Encontro de sol e lua
Além do imaginável
O que me acalma e perceber que também percebes
Que es inspiração,
meu desfrutar de flores,
Doce encontro de somente duas almas

Surpresas da vida

Te falo agora

Que não existe!

Essa coisas de hora...

Que persiste isso

E o que é isso?

Que fez morada, não se quer nem um pouco ir
embora!

Logo eu que não faço planos

De repente me vi planando em teu olhar

Eu que nem procuro

Me acho em você

E tento fugir...

Mas o teu sorrir é meu porto seguro

Luciane Arch Poesias
Primeira Edição/2016